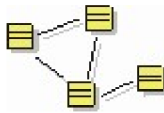


[Produtos de Trabalho](#) > [Tipos](#) > [Modelo](#) > [Modelo de Análise](#)

Artefato: Modelo de Análise



Esse produto de trabalho define um modelo de objeto que descreve a realização de casos de uso e que funciona como uma abstração do Modelo de Design.

Domínios: [Análise e Design](#)

Tipos de Produto de Trabalho: [Modelo](#)

Finalidade

O modelo de análise contém as classes de análise e os produtos de trabalho associados. O modelo de análise pode ser um produto de trabalho temporário, como no caso em que evolui para um modelo de design, ou pode continuar a existir em parte ou em todo o projeto e, talvez, servindo como uma visão geral conceptual do sistema.

[Voltar ao Início da Página](#)

Relacionamentos

| | | |
|-------------------------|---|--|
| Artefato Contido | <ul style="list-style-type: none">• Classe de Análise | |
| Funções | Responsável: <ul style="list-style-type: none">• Arquiteto de Software | Modificado Por: <ul style="list-style-type: none">• Analista de Sistemas• Arquiteto de Software• Designer• Designer de Negócios |
| Tarefas | Entrada para: <ul style="list-style-type: none">• Análise de Operação• Definir Contexto do Sistema• Design de Operação• Análise de Caso de Uso• Design da Mensagem• Design de Caso de Uso• Identificar Atributos Comuns e Variação• Identificar Elementos de Design• Revisar o Design | Saída de: <ul style="list-style-type: none">• Análise Arquitetural• Análise de Caso de Uso• Análise de Operação• Definir Contexto do Sistema• Definir os Requisitos de Automatização• Identificar Atributos Comuns e Variação |

[Voltar ao Início da Página](#)

Descrição

| | |
|----------------------------|---|
| Descrição Principal | O Modelo de Análise define um modelo de objeto que descreve a realização de casos de uso e que funciona como uma abstração do Produto de Trabalho: Modelo de Design . O Modelo de Análise contém os resultados da análise de casos de uso, instâncias do Produto de Trabalho: Classe de Análise . |
|----------------------------|---|

[Voltar ao Início da Página](#)

Ilustrações

| | |
|-----------------|---|
| Exemplos | <ul style="list-style-type: none">• Modelo de Análise |
|-----------------|---|

[Voltar ao Início da Página](#)

Customização

| | |
|--------------------------------|---|
| Opções de Representação | <p>Representação UML: Modelo, estereotipado como <<modelo de análise>>.</p> <p>O modelo de análise pode ter as seguintes propriedades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Introdução: Uma descrição textual que serve como uma introdução resumida para o modelo. |
|--------------------------------|---|

- **Pacotes de Análise:** Os pacotes do modelo, representando uma hierarquia.
- **Classes:** As classes do modelo, pertencentes aos pacotes.
- **Relacionamentos:** Os relacionamentos do modelo, pertencentes aos pacotes.
- **Realizações de Casos de Uso:** As realizações de casos de uso do modelo, pertencentes aos pacotes.
- **Diagramas :** Os diagramas do modelo, pertencentes aos pacotes.

Normalmente, as "classes de análise" evoluirão diretamente para elementos do Modelo de Design: algumas se tornam classes de design, outras se tornam subsistemas de design. A meta da Análise é identificar um mapeamento preliminar do comportamento necessário dos elementos da modelagem no sistema. A meta do Design é transformar esse mapeamento preliminar (e um pouco idealizado) em um conjunto de elementos de modelo que pode ser implementado. O resultado é que há um refinamento detalhado e preciso quando alguém se move da Análise para o Design. Como resultado, as "classes de análise" são geralmente um pouco fluidas, alteráveis e evoluem muito antes de se concretizarem nas atividades de Design.

Pontos que devem ser considerados para decidir se um Modelo de Análise separado é necessário:

- Um Modelo de Análise separado pode ser útil quando o sistema deve ser projetado para vários ambientes-alvo, com arquiteturas de design separadas. O Modelo de Análise é uma abstração, ou uma generalização, do Modelo de Design. Ele omite a maioria dos detalhes do design para fornecer uma visão geral da funcionalidade do sistema.
- O design é tão complexo que é preciso um "design" abstrato simplificado para introduzir o design aos novos membros da equipe. Novamente, uma arquitetura bem definida pode servir ao mesmo fim.
- O trabalho extra necessário para garantir que os modelos de Análise e Design permaneçam consistentes deve ser comparado com o benefício de ter uma visualização do sistema que represente apenas os detalhes mais importantes de como o sistema funciona. Pode ser muito custoso manter um alto grau de fidelidade entre o Modelo de Análise e o Modelo de Design. Uma abordagem menos ambiciosa pode ser manter o Modelo de Análise apenas com as classes de domínio mais importantes e as principais abstrações no design. Conforme a complexidade do Modelo de Análise aumenta, também aumenta o custo de mantê-la.
- Quando o Modelo de Análise não é mais mantido, seu valor diminui rapidamente. Em algum ponto, se ele não for mantido, deixará de ser útil quando não refletir mais com precisão o design atual do sistema. A decisão de não manter mais o Modelo de Análise pode ser apropriada (ele pode ter atendido a seu propósito), mas a decisão deve ser consciente.

Em algumas empresas, onde os sistemas funcionam há décadas, ou onde há muitas variantes do sistema, um modelo de análise separado mostra-se útil.

[🔑 Voltar ao Início da Página](#)

☐ Informações Adicionais

Conceitos

- [Mecanismos de Análise](#)

[🔑 Voltar ao Início da Página](#)